



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA,
INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO**

MEMORIAL DESCRITIVO

RUBENS DE TOLEDO JUNIOR

Memorial Descritivo das atividades de ensino, pesquisa e extensão, apresentado à Comissão Permanente de Pessoal Docente, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), para fins de promoção na Carreira do Magistério Superior para a Classe E, Professor Titular.

Foz do Iguaçu
2023

Índice

1.Apresentação.....	3
2.Formação Acadêmica.....	4
2.2. Graduação.....	4
2.4. Doutorado.....	5
2.5. Pós-doutorado.....	6
3.Atuação Profissional.....	7
3.1. Territorial/Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA.....	7
3.2. Universidade Federal de Sergipe – UFS.....	7
3.3. Universidade Federal da Bahia - UFBA.....	8
3.4. Universidade de Salamanca - USAL.....	10
3.5 Universidade Federal de Integração Latino-Americana – UNILA.....	11
4.Considerações Finais.....	16
5. Anexos.....	17

1. Apresentação

Este memorial foi elaborado para cumprir com o que exige a Resolução nº 35/2018/Consun, que rege as progressões e promoções funcionais dos docentes da UNILA. Este é um dos requisitos para pleitear a promoção à Classe E, Professor Titular, de acordo com o Art. 8.

Se trata de um breve relato sobre minha vida acadêmica, onde falo um pouco sobre seus antecedentes, o período como estudante, e sobre a multiplicidade de atividades desenvolvidas como docente de universidades federais. Quanto ao aspecto mais quantitativo dessa trajetória. O meu *curriculum vitae* detalhado, incluindo a lista completa da produção intelectual, pode ser visualizado na Plataforma Lattes/CNPq¹. A avaliação dos dados quantitativos foi analisada pela Comissão Permanente de Pessoal Docente, e o resultado dessa etapa da avaliação segue como anexo.

Começo falando um pouco sobre o que antecedeu meu ingresso na academia. Meu interesse pelas ciências humanas se inicia ainda durante o período em que cursava o ensino médio. Primeiramente, em meados dos anos 1980, me interessei por cursar Filosofia, algo que chegou a ocorrer no ano de 1987, quando ingressei no Curso de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Porém, essa experiência durou muito pouco, pois se tratava de um curso noturno em município localizado a 60 quilômetros da cidade onde eu trabalhava e residia. A dificuldade em cobrir os custos com a mensalidade e deslocamento, somada ao pouco tempo para a leitura dos textos e realização das atividades das disciplinas, me fizeram desistir do curso depois de cerca de dois meses.

A situação relatada não foi inteiramente negativa, pois as causas da desistência do curso me fizeram decidir por cursar uma universidade pública e gratuita onde eu tivesse as condições adequadas para aproveitar plenamente a formação da graduação. No ano de 1989, que foi caracterizado por grande efervescência política decorrente da realização da primeira eleição para presidente do Brasil, conciliei a campanha, meu trabalho e a realização de um curso pré-vestibular. Em grande parte, por influência de ótimos professores de Geografia que tive no pré-vestibular, acabei optando por fazer a graduação não mais em Filosofia, mas em Geografia. Esse processo resultou na minha aprovação no vestibular para cursar Geografia na Universidade de São Paulo.

A partir de então, tem início minha vida acadêmica que passo a relatar.

¹<http://lattes.cnpq.br/3104474394334502>

2. Formação Acadêmica

2.1. Graduação

Ingressei no curso de Geografia da Universidade de São Paulo em 1990 e, como a maioria dos estudantes desta área de conhecimento, me deparei com uma Geografia imensamente diferente daquela que havia conhecido no ensino médio. Mas a densidade do conteúdo e discussões nas disciplinas, além da variedade dos temas abordados foram para mim algo instigante. Eu que havia deixado meu emprego e minha cidade para me dedicar exclusivamente ao estudo da Geografia. Também passei a viver uma realidade completamente nova em meu dia, com meu ingresso na vida acadêmica, pois minhas atividades passavam a incluir inúmeras palestras, debates, congressos, numa época em que a “matemática” acadêmica tinha pouca importância e não fazia sentido se solicitar certificados das atividades de que se participava.

E se passaram o primeiro ano, o segundo ano de curso e eu ainda bastante indeciso quanto ao rumo, à especialização a seguir dentro da Geografia. Embora tivesse muito gosto pela cartografia, tinha uma preferência pelos temas tratados pela Geografia Humana e, dentro desses, um pouco mais nos estudos sobre a cidade. Foi quando comecei a cursar a disciplina Planejamento com a professora Maria Adélia de Souza que visualizei o caminho que queria seguir. Após concluir essa disciplina procurei a professora para saber de sua disponibilidade em me orientar no trabalho de conclusão de curso e, para minha felicidade, fui imediatamente aceito e convidado a integrar o laboratório a que minha orientadora era vinculada. Era o final de 1993 e eu iniciava uma outra vida acadêmica, até então também desconhecida, que era o trabalho em um grupo de pesquisadores com variados níveis e origens de formação, apesar, é claro, da forte predominância da Geografia. A vida de pesquisador no Laboratório de Geografia Política e Planejamento Territorial e Ambiental (Laboplan) se iniciava ali.

Outra experiência relevante em minha graduação foi a realização de estágio profissional na Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Meses antes do início da realização do trabalho de graduação fiquei sabendo da existência de vagas para estagiários em Geografia em diversos órgãos do governo do estado. Entre as opções disponíveis naquele momento, optei por concorrer à vaga na Secretaria de Planejamento. Acabei sendo selecionado e, numa surpreendente coincidência, o trabalho era na Coordenadoria de Ação Regional, coordenadoria que anos antes havia sido dirigida pela minha orientadora de TGI e que, durante meu estágio, tive a oportunidade de trabalhar com Manoel Lemes da Silva Neto, arquiteto, hoje professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, que foi orientado no mestrado por Maria Adélia de Souza, e no doutorado por Milton Santos. Esse ano de estágio foi uma compensadora experiência que me permitiu conhecer a rotina de trabalho nessa coordenadoria que havia acabado de elaborar uma proposta de nova regionalização do Estado de São Paulo, e naquele momento realiza uma série de discussões a respeito de um plano de desenvolvimento regional para esse Estado.

Na metade do ano de 1995 fiz a defesa do trabalho de conclusão de curso (TGI) com o tema Viaduto de Santa Ifigênia - As modernizações de São Paulo, e completei minha graduação em Geografia nas modalidades bacharelado e licenciatura.

2.2. Doutorado

Após a conclusão da graduação passei alguns meses integrando o projeto Território, Lugar e Poder também na Universidade de São Paulo, coordenado pela professora Maria Adélia de Souza, na condição de bolsista de aperfeiçoamento. Foi minha primeira experiência de trabalho em Geografia Política, atividade que se tornaria recorrente ao longo de minha vida acadêmica. Participei desse projeto até o início de 1997, quando ingressei no Mestrado em Geografia dessa mesma universidade. Lá desenvolvi pesquisa sob o tema “Implicações espaciais das novas tecnologias: as redes de fibras ópticas no estado de São Paulo”. Continuei vinculado ao Laboplan, que naquele momento foi central na projeção mundial do Departamento de Geografia da USP, bem como da Geografia brasileira.

Naqueles anos, Maria Adélia e Milton Santos realizaram uma série de encontros internacionais de Geografia, que contaram com a presença dos principais expoentes da Geografia mundial. Se iniciaram em 1992 com O Novo Mapa do Mundo, sucedido pelo seminário Território: Globalização e pelo seminário Fragmentação, Lugar, Formação Socioespacial, Mundo. Em 1997 foi realizado o encontro O mundo do cidadão, um cidadão do mundo (esse em homenagem aos 70 anos de Milton Santos) e o Forum da Cidade de São Paulo. Tive a oportunidade de participar da organização de quase todos esses eventos, o que significou a possibilidade de conhecer grandes geógrafos, bem como o aprendizado de como se organiza um grande evento acadêmico.

Também nesse ano de 1997 iniciei um estágio de pesquisa na Universidade de Paris I (Phanthéon-Sorbonne), através da Rede Globalização e Reestruturação Urbana do Programa Alfa da Comunidade Econômica Europeia. Fomos em um conjunto de quatro pesquisadores brasileiros: Eu, Ricardo Mendes Antas Júnior, Márcio Antônio Cataia e Renato Balbim. O projeto também contou com a participação de pesquisadores da Argentina, Irlanda, França e Portugal. Nessa universidade tivemos um grande apoio do professor Georges Benko que nos deu excelentes orientações, além de ajudar com todos os trâmites burocráticos para nossa matrícula e moradia. Minha primeira experiência em residir no exterior, e também a oportunidade de se conhecer a vida e as universidades da França.

Durante o ano dessa experiência, frequentei cursos, eventos acadêmicos e consegui realizar um extenso levantamento bibliográfico em diversas universidades e instituições de pesquisa de Paris. Isso me proporcionou um amplo conhecimento e solidez no então tema do meu interesse, que era a interface entre geografia e telecomunicações.

Depois de meu retorno ao Brasil em dezembro de 1997, e após a defesa da qualificação do mestrado em 1998, minha pesquisa foi convertida em doutorado (doutorado direto) e julgamos que, para se entender as telecomunicações, a escala mais adequada seria a nacional. A pesquisa de doutorado passa a se intitular Território e Densidades Técnicas: Redes de Fibra Óptica no Brasil.

Em minha tese busquei o entendimento das diversas densidades técnicas nas regiões brasileiras através do estudo da implantação das redes de fibra óptica, uma das principais infraestruturas que permitiu que a globalização acontecesse tal como a conhecemos. Abordei o papel dessa infraestrutura na manutenção das desigualdades regionais. No final de 2002 finalizei a redação da tese de doutoramento, que foi defendida no início de 2003.

2.3. Pós-doutorado

Desde setembro de 2023 estou realizando uma pesquisa de Pós-doutorado no Departamento de Geografia da USP. A pesquisa se intitula As Múltiplas Escalas da Expressão Territorial do Voto no Brasil: Implicações da modernização do território na escolha eleitoral, e tem o propósito de interpretar as diferentes lógicas territoriais das eleições no Brasil em diferentes escalas. Nelas verificamos as discrepâncias entre as definições dos votos atribuídos ao legislativo e ao executivo federal, e as implicações de elementos constitutivos do território nesse comportamento eleitoral.

Desde as eleições de 2006, observamos uma lógica territorial na distribuição de votos para eleições presidenciais no nível estadual. Os eleitores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste tendem a escolher com muita frequência candidatos à direita do espectro político. Por outro lado, nas regiões Norte e Nordeste, a preferência recai sobre candidatos à esquerda, esses geralmente filiados ao Partido dos Trabalhadores — PT. Entretanto, essa territorialidade não se repete na distribuição dos votos à escala dos municípios ou à Câmara dos Deputados.

Para analisarmos as diferentes lógicas territoriais dos votos expressas acima, estamos fazendo uso da cartografia, instrumento clássico da Geografia Eleitoral. Nesse uso procuramos ir além da tradicional elaboração de mapas de resultados eleitorais e de aspectos socioeconômicos e culturais dos eleitores, e nos atermos a aspectos da configuração territorial e da formação socioespacial brasileira.

O estudo da diferenciação geográfica dos votos é um elemento central não somente para se conhecer suas diferenciações socioespaciais, mas também para o entendimento das diferentes correlações de poder nas diversas partes do país. Uma interpretação geográfica permite, por exemplo, entender as elites locais e suas estratégias de manutenção de poder, o que vai se repercutir em suas demandas ao governo federal.

3. Atuação profissional

3.1. Territorial/Universidade Estadual do Vale do Acaraú

Ainda no período do doutorado trabalhei no Territorial - Instituto de Pesquisa Informação e Planejamento, criado e dirigido por Maria Adélia de Souza. Destaco a participação como professor convidado no projeto Casa da Memória e da Cidadania desenvolvido nas cidades de Sobral e Fortaleza, vinculado à Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA).

Um dos produtos desse nosso trabalho, no qual trabalhei mais intensamente, foi o livro Território Lugar e Poder: A Expressão Territorial do Voto no Ceará, realizado em coautoria com Maria Adélia de Souza e Márcio Antônio Cataia. Nele foi realizada uma cartografia detalhada das votações de todos os parlamentares eleitos, além de todos os candidatos aos executivos estadual e federal do Ceará. A partir desse trabalho foi possível fazer uma leitura sobre como se dava a expressão territorial do voto de cada um desses políticos cearenses.

Foi uma rica experiência poder residir na Região Nordeste, que também propiciou meu retorno e aprofundamento dos estudos sobre a Geografia Política e Eleitoral.

3.2. Universidade Federal de Sergipe - UFS

Pouco tempo após ter defendido minha tese de doutoramento, passei a lecionar no Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Sergipe (NPGeo) na qualidade de professor doutor, bolsista do programa ProDoc Capes. Nos anos de 2003 a 2004 me dediquei integralmente a esse projeto, realizando atividades de ensino e pesquisa, além de fazer parte do colegiado do curso.

Nesse período ministrei as disciplinas:

Evolução e Organização do Espaço Regional

Teoria e Técnica em Análise Regional

Tópicos Especiais em Estudos Regionais: Redes, Telecomunicações

Tópicos Especiais em Estudos Regionais: Implicações das redes técnicas na constituição do território brasileiro.

Permaneci na UFS até outubro de 2004, quando ingressei na Universidade Federal da Bahia como professor efetivo. Entretanto, continuei a participar do NPGeo-UFS até

o ano de 2011, ministrando disciplinas anualmente e orientando dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Como resultado desse período, orientei cinco dissertações de mestrado e duas teses de doutorado. Entre meus orientandos destaco os que seguiram a carreira acadêmica, Moacir Araújo de Souza, professor de instituições de ensino superior privadas em Aracajú. Já os orientandos de doutoramento foram Carlos Alberto de Vasconcelos, hoje docente na Universidade Federal de Sergipe e Lirandina Gomes Sobrinho, professora titular da Universidade do Estado da Bahia.

3.3. Universidade Federal da Bahia - UFBA

Prestei concurso para professor adjunto da Universidade Federal da Bahia em maio de 2004, sendo aprovado em primeiro lugar. Fui chamado a ocupar a vaga em outubro desse mesmo ano, quando me mudei para Salvador e primeiramente assumi disciplinas na graduação. Era um período de mudanças no curso de Geografia que passava a ter um ingresso de estudantes a cada semestre, duplicando a necessidade de oferecimento de matérias. Por esse motivo ministrei uma grande variedade de disciplinas, o que deu um grande trabalho, mas acabou contribuindo para que minha formação em Geografia ganhasse uma amplitude que não possuía até então. Essa necessidade de oferecimento de matérias se ampliou a partir do ano de 2007, quando foi criado o curso de Licenciatura em Geografia no período noturno, e passamos a ter três ingressos de discentes a cada ano. Durante minha permanência nessa instituição, ministrei as seguintes disciplinas:

Geografia Política

Fundamentos de Geografia Humana e Econômica

Geografia Humana I (Geografia da População)

Geografia Regional do Continente Americano

Geografia Regional I (Teoria da Região e Regionalização)

Geografia Regional II (Regionalização do Espaço Mundial)

História do Pensamento Geográfico

Prática de Pesquisa de Campo (I - projeto de pesquisa, II - trabalho de conclusão de curso)

Paralelamente, fui coordenador do Curso de Licenciatura em Geografia-Noturno entre 2007 e 2010, além de membro da Congregação do Instituto de Geociências nesse mesmo período.

Imediatamente após meu ingresso como professor na UFBA, também passei a integrar o corpo docente do Mestrado em Geografia (Posgeo). Dessa forma passei a orientar dissertações e ministrar disciplinas de pós-graduação também nesta universidade. Nesse período, ministrei as disciplinas:

Evolução e Organização do Espaço Regional

Implicações das redes técnicas na constituição do território brasileiro

Seminários Gerais

Teorização em Geografia

Nesses seis anos em que fui docente da UFBA orientei oito dissertações de mestrado, onde destaco as orientações de Márcia Virgínia Bomfim, hoje professora da Universidade do Estado da Bahia; Wedmo Teixeira Rosa professor do Instituto Federal do Pernambuco; Thiago de Araújo Mendes, pós-doutorando e professor de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Maria da Conceição Borges Andrade e Luciene Santos de Almeida, professoras da rede pública estadual da Bahia; Éder Júnior Cruz de Souza, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas; Arnobson dos Santos Costa, doutorando em geografia na UFBA e Paulo Henrique Silveira Lima, doutor em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe.

Fui vice coordenador do mestrado entre novembro de 2006 e novembro de 2010. E foi como membro do mestrado da UFBA que criei o grupo de pesquisa Redes, Política e Território, hoje vinculado à UNILA. O grupo de pesquisa se dedica a analisar a constituição do território através de:

a) Implicações das redes técnicas na constituição do território: Compreender o uso do território pelo estudo dos diversos ritmos de implantação e desigual distribuição territorial de sistemas técnicos. O objetivo é também um aprofundamento do entendimento dos efeitos condicionantes que o espaço geográfico, particularmente quando da incorporação de sistemas de engenharia, pode ter sobre o recebimento de futuras modernizações, bem como suas implicações na redução ou ampliação das desigualdades socioespaciais.

b) População, expressão territorial do voto e políticas públicas territoriais: Busca-se, através do estudo geográfico da população e dos votos, a compreensão do papel do lugar na formação de valores e conhecimentos na formação da preferência eleitoral. Inclusive como sua relação com a territorialidade dos candidatos e seu desdobramento nas políticas públicas.

No ano de 2009 participei do edital conjunto CNPq/Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca (CEB). Esse edital visava a contratação de professores visitantes de diversas áreas de conhecimento, que trabalhariam na elaboração de projeto

para a criação de um Máster en estudios brasileños. Fui o selecionado para atuar como representante de área de Geografia com o projeto BRASIL — população e território no período da globalização.

3.4. Universidade de Salamanca - Usal

Fui professor visitante da Universidade de Salamanca (Usal) durante dois meses no início de 2010. Nesse período fui bolsista do CNPq, através do convênio CNPq/Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca. Lá desenvolvi o projeto BRASIL — população e território no período da globalização.

Se tratava do desenvolvimento de pesquisa sobre aspectos do uso do território voltado para subsidiar a criação de um mestrado em estudos brasileiros. Este mestrado em processo de criação tinha como objetivo oferecer formação a respeito do Brasil contemporâneo por meio de uma visão interdisciplinar. A interdisciplinaridade seria construída a partir da contribuição das áreas de História, Geografia, Antropologia, Economia, Política, Educação e Direito.

Propusemos, através de atividades didáticas e de pesquisa, uma compreensão do território com uma ênfase nas características adequadas para o entendimento de sua população, sua política e sua economia na atual fase da globalização. Nossa participação se daria dentro de um programa de investigação que o CEB iria desenvolver a médio prazo.

Nesse período também ministrei conferências na Usal com os títulos:

- La proposta de Milton Santos de interpretação do território brasileiro a partir de sus diferentes meios geográficos;
- Redes de telecomunicações e a configuração do território brasileiro.

Seminários na Faculdade de Geografia e História:

- Planeamento territorial brasileiro desde os anos 90;
- Configuração regional y regionalização do Brasil atual.

3.5. Universidade Federal de Integração Latino-Americana – UNILA

Em maio de 2010, logo após minha experiência na Espanha, fui convidado pelo professor Héglio Trindade a participar da banca examinadora do primeiro concurso do quadro docente da UNILA. Já tinha conhecimento do processo de criação dessa universidade, por ter recebido um e-mail de divulgação desse mesmo concurso alguns meses antes, e-mail que despertou minha curiosidade e simpatia. A aceitação do convite representava mais que a simples participação de uma banca, mas a possibilidade de conhecer aquela universidade em fase de criação que se propunha a colaborar com a integração da América Latina.

Naquela época, cada banca de concurso para contratação de docentes da UNILA era precedida por uma reunião preparatória com os membros das bancas. Nesse encontro, conduzido pelo Reitor, se expunham tanto os objetivos da criação da universidade, como detalhes sobre o perfil dos docentes que se buscava. Fui a Foz do Iguaçu participar da banca e assisti à reunião, onde fiquei muito bem impressionado com a ideia de universidade ali exposta.

Ao longo dos dias da banca fui conhecendo mais detalhes sobre a universidade. Entre eles, o que despertou meu interesse em trabalhar aqui, foi que a criação do Curso de Geografia estaria a cargo da professora Maria Adélia de Souza. A partir daí já procurei saber quais seriam as possibilidades de trabalhar nesta universidade e criar um curso junto com quem moldou minha visão a respeito da Geografia. Ainda durante o período de banca, fiquei sabendo do interesse da UNILA em receber professores por redistribuição para compor seu quadro docente e procurei a reitoria para me informar sobre como eram os detalhes desse processo.

Em junho, já de volta a Salvador, providenciei os documentos que deveria enviar, e encaminhei para a reitoria para que os analisasse. Não foi um processo muito tranquilo, pois demoraram meses para avaliar e encaminhar meu pedido para a UFBA, onde a demora também foi grande, pois o processo desapareceu durante semanas. Finalmente, em novembro, concluíram todos os trâmites e a portaria de minha redistribuição foi publicada. Eu já era professor da UNILA.

Por se tratar de uma universidade em criação ainda estava tudo por fazer. Não somente no curso de geografia, mas em toda a instituição. E logo nessa chegada um movimento de professores sugeriu ao reitor a nomeação da professora Maria Adélia de Souza pró-reitora de Graduação. A solicitação foi atendida, e a professora me pediu que assumisse a Coordenadoria da Graduação (equivalente ao cargo de pró-reitor adjunto). Dessa forma, eu já estava engajado em uma tarefa bem maior que a da construção do curso de Geografia, mas a de auxiliar na implantação da própria graduação na universidade.

A experiência na pró-reitoria durou quase dois anos, período de intenso trabalho onde colaboramos para criar as bases da universidade com a criação das normas relativas aos cursos e suas coordenações. Cuidamos para que a proposta pedagógica do ciclo

comum pudesse dar uma efetiva contribuição para ao conhecimento e integração da América Latina. Também trabalhamos para que a interdisciplinaridade pudesse ser algo concreto, não somente um discurso vazio. Ademais, colaboramos com a estruturação da universidade em sua totalidade, na definição da composição dos institutos e dos centros interdisciplinares.

Infelizmente, devido a uma visão militante e não crítica da gestão, nossas ações que mais poderiam contribuir para o avanço da UNILA foram logo desmanteladas. E alguns arremedos que fomos obrigados a criar para resolver problemas pontuais se tornaram dogmas. Cito o caso das atribuições das coordenações de curso. O então responsável pela universidade era de forma categórica contrário à existência de coordenações de cursos e departamentos na universidade sem considerar que são instâncias imprescindíveis ao seu funcionamento. Contrário à existência de colegiados que são uma instância obrigatória segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Precisávamos providenciar o reconhecimento dos cursos pelo Ministério da Educação e a saída, que pode se considerar descabida, mas a única que a reitoria permitiu naquele momento, foi a criação de coordenações sem colegiado. Era necessário normatizar as atribuições dos coordenadores de curso e a alternativa possível naquele momento para tal foi a acumulação, em um só cargo, daquilo que nas outras universidades são atribuições dos colegiados, das chefias de departamento e da própria coordenação. Mesmo com a posterior instauração dos colegiados, essa norma exótica permanece praticamente intacta. Aquilo que deveria ser transitório, para resolver uma situação específica, parece ter se tornado uma espécie de fundamentalismo e sobrevive a mais de doze anos após sua criação. E as vítimas, coordenadores de curso, são ainda hoje submetidos a uma carga de trabalho desumana.

Em outubro de 2012 eu era novamente apenas docente ao Curso de Geografia, razão inicial de minha vinda para a UNILA. Me tornei coordenador e fui soterrado pelas normas que havia ajudado a criar. Apesar disso, conseguimos criar um belo curso que tinha como eixo a teoria geográfica de Milton Santos e as diretrizes de Maria Adélia de Souza. Os resultados na formação dos discentes foi espetacular, com vários deles ingressando em programas de pós-graduação nas universidades mais importantes do país.

Trabalhar nesse curso em criação me fez novamente ter que oferecer um amplo leque de disciplinas que mais uma vez colaborou para aprimorar minha formação. Essa realidade durou até mais ou menos 2017, quando já contávamos com um corpo docente um pouco maior. Desde esse meu retorno para a graduação ofereci as disciplinas listadas:

Território e Sociedade

Geografia e Método

História do Pensamento Geográfico

Teorias da Renovação da Geografia

Teorias da Geografia Clássica

Região e Regionalização: Processos e Teorias

Fundamentos de América Latina

Sistemas de Engenharia e Integração Territorial na América Latina

Dinâmica Territorial da População

Espaço Geográfico e Técnica

Território e Agricultura

Mas o trabalho na graduação foi também muito gratificante graças à peculiaridade da UNILA, que é receber estudantes não somente de vários países da América Latina, mas também de todas as regiões do Brasil. Ademais, significou a oportunidade de realizar proveitosas orientações de iniciação científica e de trabalhos de conclusão de curso.

Para além do oferecimento de aulas e coordenação, trabalhei na redação do primeiro PPC do curso de Geografia, à época somente na modalidade bacharelado. No ano de 2014 fiz a redação do projeto do curso na modalidade licenciatura, que iniciou suas atividades em 2017 e do qual fui o primeiro coordenador.

Também fui responsável, em conjunto com o professor Leandro Trevisan, pela redação das últimas versões dos PPCs dos cursos de Geografia, modalidade bacharelado e licenciatura, ainda em exame pelos órgãos administrativos da UNILA.

Nesse período de atuação na UNILA fui docente do Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-americanos, onde lecionei a disciplina Práticas e Procedimentos Interdisciplinares. Também orientei as dissertações de mestrado de Elias Gomes da Silva, Agustina Ines Cola Robatto e Luiz Fernando Ribeiro de Sales. Luiz Fernando possui um espírito, uma inquietação acadêmica que resultou em boa produção intelectual conjunta, além de ter se tornado um amigo com quem até hoje discuto temas da Geografia e das Ciências Sociais.

Apesar da UNILA possuir instalações novas e bem cuidadas, estas são disfuncionais ao trabalho acadêmico. A possibilidade de o professor ter um gabinete individual ou em dupla sempre foi vista como algo excêntrico, inconcebível. E a possibilidade de um grupo de pesquisa ter seu espaço de trabalho é inconcebível. Condições muito diferentes daquelas que deixei na UFBA, onde possuía uma sala exclusiva e de bom tamanho. Estrutura que me permitiu utilizar parte da sala para alojar meu grupo de pesquisa e criar quase que um mini Laboplan, promovendo atividades que agregavam estudantes desde a graduação até o doutorado (que eu ainda orientava pela UFS).

Mesmo com as condições acima, foram desenvolvidas as orientações em diferentes níveis, bem como alguns projetos de pesquisa.

O projeto IIRSA: Escalas e intencionalidades das modernizações da América do Sul foi uma continuidade de minhas preocupações sobre a tecnificação do território que vinham desde a época da tese de doutorado.

Descrição: Busca o aprofundamento do conhecimento da diversidade regional da América do Sul. Para isso se propõe a analisar criticamente as propostas de integração territorial do continente através de grandes sistemas técnicos presentes na Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA).

Parte do princípio de que o meio técnico científico e informacional é a expressão territorial da globalização, em que as redes e os fluxos adquirem um novo sentido, e procura averiguar as implicações socioespaciais da IIRSA. Programa que segundo a definição oficial “corresponde a uma iniciativa dos doze países sul-americanos, que tem por finalidade a promoção do desenvolvimento da infraestrutura de transporte, energia e comunicações, de forma sustentável e equitativa, através da integração física destes países”. A IIRSA se compõe de uma “carteira de projetos” de infraestruturas que visam a integração continental. Essas infraestruturas, grandes sistemas técnicos estruturados em forma de redes, podem ser examinadas tanto a partir dos objetivos que se pretende alcançar com sua implantação, quanto a partir do entendimento e desmistificação do discurso ideológico que permeia a implantação dessas infraestruturas.

Outra pesquisa desenvolvida foi Geografia e Eleições: o lugar e a expressão territorial do voto, onde mantive meus estudos sobre a Geografia Eleitoral.

Descrição: Através da presente pesquisa, procura-se ampliar a compreensão das relações entre território e poder sob a ótica da Geografia Política e Eleitoral. Partidos políticos e candidatos de diferentes perfis possuem lógicas diversas na distribuição de seus votos, que se dão segundo a posição que possuem no espectro ideológico, o que acaba repercutindo em sua atuação política e estratégias eleitorais. Através do estudo geográfico das diferenças socioespaciais dos votos, buscamos a compreensão do papel do lugar na formação de valores e conhecimentos na formação da preferência eleitoral.

Atualmente desenvolvo o projeto As Múltiplas escalas da expressão territorial do voto no Brasil

Descrição: A presente pesquisa tem a finalidade de analisar as distintas lógicas territoriais dos votos no Brasil em diversas escalas, as disparidades entre as preferências de voto para os legislativos e o executivo federal, bem como as implicações dos elementos territoriais nesse comportamento eleitoral. A análise da variação geográfica dos votos é um componente crucial não apenas para compreender as diferenças socioespaciais, mas também para discernir as distintas dinâmicas de poder em diferentes regiões do país. Entre essas dinâmicas se destaca a compreensão das estratégias de manutenção de poder das elites locais, influenciando suas demandas junto ao governo federal. Além disso, pode revelar como, em momentos específicos, essas mesmas elites podem ter seu poder enfraquecido.

Parte desse último projeto está sendo desenvolvido na forma de pesquisa de pós-doutoramento na Universidade de São Paulo, com o título: As Múltiplas Escala da Expressão Territorial do Voto no Brasil: Implicações da modernização do território na escolha eleitoral, descrita anteriormente.

4. Considerações finais

Procurei nesse memorial fazer um breve relato de minha trajetória acadêmica desde os tempos de estudante de graduação e pós-graduação, e já se vão 34 anos, destes pouco mais de 20 anos dedicados à docência em universidades federais. Essa descrição poderia trazer inúmeros detalhes sobre cada disciplina ministrada, seu conteúdo, seus propósitos. Poderia versar acerca dos aspectos de cada cargo de chefia ou de representação ocupado. A respeito dos muitos eventos acadêmicos que coordenei ou colaborei na organização, ou ainda outros tantos de que participei. Das diversas orientações em diversos níveis, seus dilemas, sobre a satisfação de as ter realizado. Mas julguei essa versão condensada adequada a seu propósito.

Acredito que o que existe em comum nessa trajetória é o constante enfrentamento dos desafios que se colocaram: mudanças de residência e de regiões do país para trabalhar em cidades até então por mim desconhecidas, oferecimento de disciplinas em áreas que não são minha especialidade para atender a necessidades das instituições, aceitar ocupar diversos cargos mesmo que isso representasse um grande fardo para minha carreira acadêmica e vida pessoal. E continuo pronto para continuar a fazer exatamente o mesmo nos muitos anos que ainda terei como professor universitário. Com minha trajetória docente imagino ter contribuído com o avanço das universidades por onde passei e ter colaborado com a formação de muita gente, em especial de meus orientandos. É a razão da satisfação com o trabalho que escolhi.

Com essas observações finais apresento o memorial para a promoção ao nível de Professor Titular.

3. Anexos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

ATA Nº 17/2023/CPD (10.01.08.03)

Nº do Protocolo: 23422.014836/2023-21

Foz Do Iguaçu-PR, 26 de julho de 2023.

143ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Realizada em 24 de julho de 2023.

Estiveram presentes os(as) membros(as):

I - Representantes do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT):

a) LEONARDO DA SILVA ARRIECHE, Siape nº 1703833, Titular, reconduzido pela Portaria nº 5/2023/GR, publicada no Boletim de Serviço nº 6, de 10 de janeiro de 2023, Presidente;

II - Representantes do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN):

a) EDSON MASSAYUKI KAKUNO, Siape nº 1121924, Titular, reconduzido pela Portaria nº 5/2023/GR, publicada no Boletim de Serviço nº 6, de 10 de janeiro de 2023.

III - Representantes do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAAACH):

a) CRISTIANE CHECCHIA, Siape nº 2124810, Titular, designada pela Portaria nº 5 /2023/GR, publicada no Boletim de Serviço nº 6, de 10 de janeiro de 2023.

1. ORDEM DO DIA

1.1 Deliberação sobre os pareceres dos processos de progressão e promoção funcional previamente distribuídos para os Pareceristas.

a) Processo nº 23422.011640/2023-84, que trata de PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) NAPOLEAO SCHOELLER DE AZEVEDO JUNIOR. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) EDSON MASSAYUKI KAKUNO e aprovado, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo a partir de 08/08/2023. O processo será enviado à unidade SADECA para continuidade processual.

b) Processo nº 23422.011252/2023-01, que trata de PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) PEDRO MARCELO STAEVIE. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) CRISTIANE CHECCHIA e aprovado, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo a partir de 16/06/2023. O processo será enviado à unidade SADECA para continuidade processual.

c) Processo nº 23422.012239/2023-61, que trata de PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) ROBSON ZAZULA. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) LEONARDO DA SILVA ARRIECHE e aprovado, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo a partir de 25/11/2023. O processo será enviado à unidade SADECA para continuidade processual.

d) Processo nº 23422.012281/2023-82, que trata de PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) ALESSANDRA PAWELEC DA SILVA. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) LEONARDO DA SILVA ARRIECHE e aprovado, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo a partir de 24/07/2023. O processo será enviado à unidade SADECA para continuidade processual.

e) Processo nº 23422.012265/2023-90, que trata de PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) CRISTIANO FERRARI SIQUEIRA. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) LEONARDO DA SILVA ARRIECHE e aprovado, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo a partir de 24/07/2023. O processo será enviado à unidade SADECA para continuidade processual.

f) Processo nº 23422.013192/2023-53, que trata de PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) JORGE JAVIER GIMENEZ LEDESMA. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) CRISTIANE CHECCHIA e aprovado, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo a partir de 23/09/2023. O processo será enviado à unidade SADECA para continuidade processual.

g) Processo nº 23422.012548/2023-31, que trata de PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) VALDEMAR JOAO WESZ JUNIOR. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) EDSON MASSAYUKI KAKUNO e aprovado, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo a partir de 19/08/2023. O processo será enviado à unidade SADECA para continuidade processual.

h) Processo nº 23422.013945/2023-21, que trata de PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) RUBENS DE TOLEDO JUNIOR. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) EDSON MASSAYUKI KAKUNO e aprovado, tendo o interessado atendido a um dos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo. O processo será enviado à unidade DAILATIT para que seja montada Comissão Especial, aprovada pelo CONSUNI de sua unidade de lotação, a fim de avaliar o próximo requisito obrigatório para promoção.

i) Processo nº 23422.013895/2023-81, que trata de PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) MARCIA APARECIDA PROCOPIO DA SILVA SCHEER. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) CRISTIANE CHECCHIA e aprovado, tendo a interessada atendido a um dos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo. O processo será enviado à unidade DAILATIT para que seja montada Comissão Especial, aprovada pelo CONSUNI de sua unidade de lotação, a fim de avaliar o próximo requisito obrigatório para promoção.

j) Processo nº 23422.013681/2023-13, que trata de ACELERAÇÃO DA PROMOÇÃO, e tem como interessado(a) RODRIGO DELFIM GUARIZI. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) CRISTIANE CHECCHIA e aprovado, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo a partir de 27/06/2023. O processo será enviado à unidade SADECA para continuidade processual.

- k)** Processo nº 23422.012952/2023-13, que trata de PROMOÇÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) FRANCISCA PAULA SOARES MAIA. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) LEONARDO DA SILVA ARRIECHE e aprovado, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo a partir de 24/07/2023. O processo será enviado à unidade SADECA para continuidade processual.
- l)** Processo nº 23422.011123/2023-13, que trata de PROMOÇÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) VALDINEY DA COSTA LOBO. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) LEONARDO DA SILVA ARRIECHE, o(a) interessado(a) deve solicitar a sua avaliação para a progressão com até 5 meses de antecedência à data do cumprimento do próximo interstício, a ser atingido em 10/05/2024. O processo será enviado à unidade DAILAACH para continuidade processual.
- m)** Processo nº 23422.010205/2023-32, que trata de PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) FRANCIELI REBELATTO. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) EDSON MASSAYUKI KAKUNO e aprovado, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo a partir de 24/07/2023. O processo será enviado à unidade SADECA para continuidade processual.
- n)** Processo nº 23422.020203/2022-71, que trata de ESTÁGIO PROBATÓRIO, e tem como interessado(a) CAMILA DA SILVA MARQUES. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) EDSON MASSAYUKI KAKUNO, o qual constatou a ausência dos "documentos que atestam as atividades científico-acadêmicas e administrativas..." e ausência da anuência da avaliada sobre a avaliação realizada pelo instituto no processo. O processo será enviado à unidade DAILAACH para continuidade processual.
- o)** Processo nº 23422.008542/2023-60, que trata de PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE, e tem como interessado(a) CEZAR RANGEL PESTANA. O parecer foi apresentado pelo(a/os/as) Parecerista(s) CRISTIANE CHECCHIA e aprovado, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para fazer jus à solicitação requerida no processo a partir de 06/12/2023. O processo será enviado à unidade SADECA para continuidade processual.

1.2 Informes

CRISTIANE - RETRIBUIÇÃO DE TITULAÇÃO / AÇÃO GANHA DA SESUNILA

EDSON - DIFICULDADES COM A OPERACIONALIZAÇÃO DAS DEFESAS DE MEMORIAL, em especial, em contactar a banca. Como a banca é sugerida pelo próprio interessado, sugere-se que este entre em contato com a Banca e um representante da CPPD para agendar o dia e horário da defesa de Memorial.

Não havendo nada a mais a constar, encerra-se o expediente. Eu, Roy Eddie Marquardt Filho, lavro a presente Ata, que segue assinada por mim e pelos(as) membros(as) da Comissão Permanente de Pessoal Docente presentes à reunião.

(Assinado digitalmente em 26/07/2023 15:45)
CRISTIANE CHECCHIA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###248#0

(Assinado digitalmente em 27/07/2023 11:39)
EDSON MASSAYUKI KAKUNO
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILACVN (10.01.06.03.04)
Matrícula: ###219#4

(Assinado digitalmente em 28/07/2023 09:59)

LEONARDO DA SILVA ARRIECHE

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

ILATIT (10.01.06.04.04)

Matrícula: ###038#3

(Assinado digitalmente em 28/07/2023 13:46)

ROY EDDIE MARQUARDT FILHO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SEAP (10.01.05.02.01.03)

Matrícula: ###368#6

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **17**, ano: **2023**, tipo: **ATA**, data de emissão: **26/07/2023** e o código de verificação: **8701fd925a**



Emitido em 24/07/2023

ATA Nº 18/2023 - CPPD (10.01.08.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 31/07/2023 09:41)

LILIAN APARECIDA DOS SANTOS ZAGO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

GR (10.01.05.02)

Matrícula: ###532#2

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **18**, ano: **2023**, tipo: **ATA**, data de emissão: **28/07/2023** e o código de verificação: **adb4e38e37**

PARECER

Número do Processo:	23422.013945/2023-21
Interessado/a:	RUBENS DE TOLEDO JUNIOR
Assunto:	Promoção Funcional Docente à Classe E, Professor(a) Titular, Nível único.
Data da progressão para a classe atual ou de início de exercício:	19/10/2018
Regime de trabalho:	DE

Avaliação adaptada da tabela de pontos do Art. 14 (Apêndice) da Resolução CONSUN nº 035/2018 da UNILA, em vigor desde 01/01/2019.

CAMPO I – ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILA Comprovadas no interstício	Pontos
Total de pontos Campo I:	181,33

CAMPO II – ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNOS Comprovadas no interstício	Alunos	Pontos
Total de pontos Campo II:		113

CAMPO III – ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS Comprovadas no interstício	Pontos
Total de pontos Campo III:	*

CAMPO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO Comprovadas no interstício	Pontos
Total de pontos Campo IV:	1,6

CAMPO V – ATIVIDADES DE PESQUISA Comprovadas no interstício	Pontos
Total de pontos Campo V:	120

CAMPO VI – ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO/ACADÊMICAS	Pontos
--	---------------

Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

Comprovadas no interstício	
Total de pontos Campo VI:	92

CAMPO VII – ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE	
Comprovadas no interstício	
Pontos	
Total de pontos Campo VII:	*

CAMPO VIII – PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	
Comprovadas no interstício	
Pontos	
Total de pontos Campo VIII:	85

SOMATÓRIO DAS ATIVIDADES COMPROVADAS NO INTERSTÍCIO:

Total de pontos (parcial):	592,93
-----------------------------------	---------------

CONCLUSÃO

O interessado atingiu 592,93 (Quinhentos e noventa e dois vírgula noventa e três) pontos no interstício. Esta pontuação é maior que os 180,00 (cento e cinquenta) pontos exigidos na Resolução CONSUN nº035/2018, artigo 7º, inciso V, para promoção para a Classe E, Professora Titular. O interessado atingiu 181,33 pontos em atividades de ensino, superando a pontuação mínima exigida para o Campo I (90,66 pontos ou 8 horas semanais) em situações normais, respeitando a média de 4 h semanais para o ensino de graduação, conforme resolução Consun 44/2014, art. 9º. O interessado cumpriu 92 pontos no Campo VI, sendo 32 pontos em atividade de Coordenação de Curso acima do exigido pela Resolução CONSUN nº035/2018, artigo 8º, inciso I. O interessado/a teve seus Planos Individuais de Trabalho Docente (PITDs) homologados no interstício, atendendo assim ao Artigo 5º, Parágrafo 5º da Resolução CONSUN nº035/2018. Como a UNILA, a não ser quando interpelada judicialmente, não tem reconhecido a precedência da Lei 12.772/2012 sobre as Instruções Normativas que a contradizem, este parecerista se vê obrigado a considerar para a definição do interstício a data da última progressão e o término da avaliação e não o marco da data de admissão. Nesses termos, observando a **Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME Nº 66/2022**, o docente está **aprovado** na avaliação de desempenho desta CPPD a partir do dia 24/07/2023, **um dos pré-requisitos para promoção para Classe E**, Professora Titular. Encaminha-se para o departamento administrativo do Instituto para análise do Consuni para a formação de banca de defesa do memorial e demais providências.

Observações:

- 1) Em virtude do Artigo 10, Parágrafo 2 da Resolução CONSUN nº 035/2018, a verificação de comprovantes e contabilização de pontos foi feita apenas até o mínimo que permitiu a progressão do/a docente, relevando a pontuação adicional.

Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

Este é o parecer.

Foz do Iguaçu, 24 de Julho de 2023.

Edson M. Kakuno
Membro da CPPD (ILACNV)



Emitido em 24/07/2023

PARECER N° 94/2023 - CPPD (10.01.08.03)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/07/2023 08:57)

EDSON MASSAYUKI KAKUNO

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

ILACVN (10.01.06.03.04)

Matrícula: ###219#4

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **94**, ano: **2023**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **27/07/2023** e o código de verificação: **38b6f21f84**